

CONGRESSO DO DESPORTO - 2006

I. OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E O TERRITÓRIO

Equipamentos desportivos dos clubes/associações

- **Necessidade** de apoio para a requalificação destes equipamentos através de programas de apoio direccionados para a melhoria e ampliação das instalações de acordo com a sua utilização (que pode ser aberta à comunidade)

Equipamentos desportivos municipais

Abertura das instalações municipais aos clubes e associações em função de projectos próprios e de critérios que privilegiem o desporto nas camadas jovens

Pensar os investimentos em novas instalações em função da população de cada região e das possibilidades de dinamização desses espaços por clubes e associações e outras entidades que garantam uma taxa de ocupação elevada em todos os horários

Equipamentos desportivos escolares

- Disponibilizar estes espaços para os clubes e associações que desenvolvem actividade com crianças e jovens em idade escolar
- Permitir que estes equipamentos estejam livres a partir das 18.30 h, ou seja, fora do horário escolar
- Reduzir o valor das taxas de utilização sempre que se verifique que a mesma se destina a crianças e jovens em idade escolar

2. POLÍTICAS EDUCATIVAS E SOCIAIS NO DESPORTO

Diferenciar o desporto federado onde se inclui o rendimento e a formação, o desporto escolar e o desporto social onde se inclui o desporto para todos (idosos, e a ocupação de tempos livres, deficientes , etc.)

Desporto Federado

- Apoio ao associativismo como mola impulsadora do desporto de competição
- Aproveitamento de recursos humanos especificamente através de professores inscritos no subsídio de desemprego
- Distinguir projectos de rendimento que são equipas seniores em competição nas divisões principais da categoria, de projectos de formação que visam desenvolver nas crianças e jovens o seu potencial para um dia serem praticantes de alto nível ou serem enquadrados no sistema federado enquanto elementos com funções de direcção, treinadores, árbitros, etc.

Desporto Social

Fomentar as parcerias entre clubes/associações/autarquias/escolas/DRE'S que tenham em vista estabelecer a promoção da prática desportiva no âmbito social onde se inclui o desporto para todos, o desporto para ocupação de tempos livres, idosos, etc.

Desporto Escolar

- Promover a implantação do desporto escolar no horário normal estimulando a actividade interna das escolas e a actividade com escolas próximas que não impliquem deslocações
- Fomentar a existência de centros Multidesportos nas escolas que cumpram a função de exercitação e também a sua divulgação das modalidades especialmente as que se enquadram na prática associativa da região, estabelecendo pontes com o exterior na organização de competições e no enquadramento dos jovens mais aptos ou com maior potencial

3. POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO DO SISTEMA DESPORTIVO

Definir o papel do estado e a sua relação com os diferentes sistemas desportivos.

As Autarquias têm sido o principal agente responsável pelo financiamento do desporto, que transferência de poder/verbas existe em relação à promoção do desporto, do estado para as autarquias?

Que regras/critérios para atribuição de apoios pelas autarquias - regulamento desportivo municipal

Descentralização do desporto através do reforço de competências de Governos Cívicos e delegações regionais do IDP

- Instituto do Desporto de Portugal: contratos programa com as federações, apoio à investigação no desporto, ...
- Instituto do desporto de Portugal (Delegações regionais): funções de fiscalização da actividade dos clubes e associações regionais, dos espaços e instalações e de promoção da formação de quadros e apoio à investigação a nível regional
- Governos Cívicos: apoio e fiscalização de requalificação das estruturas e instalações desportivas; apoio a actividades pontuais que tenham manifesto interesse para os cidadãos na promoção e ou divulgação da prática desportiva
- Federações desportivas/Associações/Clubes: Contratos-Programa que estão em vigor; redefinir a política de apoio directo às Federações considerando uma percentagem de verbas para atribuição directa a associações e clubes, mediante apreciação do IDP regional e Governo Civil;
 - " Mecenato Desportivo" - melhorar a lei de forma a cumprir o seu objectivo principal que é o aparecimento de apoios privados para a dinamização da prática desportiva
 - "Estatuto do Dirigente desportivo" - prever privilégios para aqueles que em regime de voluntariado contribuem com o seu trabalho para que exista desporto em Portugal, nomeadamente através da possibilidade de descontar despesas no IRS
 - Estatuto fiscal do treinador desportivo de atletas amadores (mediante formação curricular pela respectiva federação ou equivalência pelo sistema académico), direito a um estatuto fiscal que possibilite não ser prejudicado por auferir um pequeno rendimento mensal pela sua actividade - não obrigatoriedade de descontos mínimos, possibilidade de desconto de despesas de deslocação e alimentação no caso de fazer declaração fiscal

4 . DESPORTO, SAÚDE E SEGURANÇA

Urgente reabrir o Centro de Medicina Desportiva de Coimbra, moderno e competente para realização de exames médicos, diagnóstico e tratamento de lesões e ainda para acompanhamento regular de atletas de Alta competição.

Criar nos Centros de Saúde uma consulta de medicina desportiva, ou seja, abrir os Centros de Saúde à comunidade de praticantes desportivos que estão actualmente excluídos do sistema.

Fiscalizar a actividade dos seguros desportivos que não servem os atletas mas sim interesses económicos das seguradoras

Criar um seguro nacional do desportista amador, público e capaz, através do qual os atletas possam ser assistidos em hospitais públicos

O transporte de crianças, novas leis e obrigações das empresas transportadoras e de aluguer de veículos

Apoio à compra de materiais homologados para transporte de crianças

5. REFORMA DO SISTEMA DESPORTIVO

As dificuldades que enfrenta hoje o associativismo estendem-se a diversas áreas, só a articulação de várias entidades e uma grande vontade podem fazer que a prática desportiva federada aumente em Portugal.

Por outro lado sabemos também que é este tipo de prática que mais vincula as crianças e jovens ao desporto.

É certo que se verifica bastante abandono, mas este é muitas vezes motivado pela falta de condições nomeadamente a nível de infra-estruturas, treinadores pouco qualificados, transportes, horários, etc.

Estas são as condições que queremos melhorar com a ajuda dos demais parceiros, pensamos ser possível, acreditamos que existem soluções, e acima de tudo acreditamos muito nos pais e outros adultos e jovens que ao longo dos anos vão permanecendo ligados aos clubes dando o seu trabalho, o seu tempo, e muitas vezes o seu dinheiro, para que os outros possam continuar a praticar desporto.